

HISTÓRIA SOCIAL NA AMAZÔNIA
FONTES PAROQUIAIS COMO SUPORTES
DOCUMENTAIS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

SOCIAL HISTORY IN THE AMAZON

PARISH SOURCES AS DOCUMENTARY SUPPORT FOR THE DEVELOPMENT OF HISTORICAL KNOWLEDGE

LUCIANO EVERTON COSTA TELES | Mestre em História Social pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Doutorando em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor assistente da Universidade do Estado do Amazonas.

TENNER INAUHINY DE ABREU | Mestre em História Social pela UFAM. Professor assistente da Universidade do Estado do Amazonas.

ALCEMIR ARLJEAN BEZERRA TEIXEIRA | Mestre em História Social pela UFAM. Professor assistente da Universidade do Estado do Amazonas.

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade assinalar a importância dos registros paroquiais como suportes documentais para a reflexão histórica, apontando suas potencialidades e realizando algumas considerações metodológicas no que tange a seu uso. Cabe destacar que esses documentos foram visualizados nos acervos históricos do Amazonas, em especial nos da Prelazia de Tefé, que está sendo alvo de um projeto (Acervo, História e Memória de Tefé) com vistas a organizá-los e torná-los acessíveis.

Palavras-chaves: história social; documentos paroquiais; estado do Amazonas; Prelazia de Tefé.

ABSTRACT

This article aims to highlight the importance of parish records as documentary support for historical reflection, denoting their potential as sources and presenting methodological considerations regarding their use. It is worth noting that these documents were viewed in historical collections of the Amazonas, in particular in the Prelate of Tefé, which is currently the target of a project (Acervo, História e Memória de Tefé) that aspires to organize and make them accessible.

Keywords: social history; parish documents; Amazonas State; Prelate of Tefé.

RESUMEN

En este artículo se pretende asignar la importancia de los registros parroquiales como soportes documentales para la reflexión histórica, indicando sus potencialidades como fuentes y realizando algunas consideraciones metodológicas en cuanto a su explotación. Vale la pena señalar que estos documentos fueron vistos en las colecciones históricas del Amazonas, sobre todo en la Prelatura de Tefé que está siendo alvo de un proyecto (Acervo, História e Memória de Tefé) con el fin de organizarlo y hacerlo accesible.

Palabras clave: historia social; documentos parroquiales; Estado de Amazonas; Prelatura de Tefé.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Sabe-se que as fontes históricas são a matéria-prima do historiador. Elas permitem o acesso às informações e aos acontecimentos pretéritos, bem como a possibilidade de, a partir de um instrumental teórico-metodológico, se produzir uma interpretação acerca do passado das sociedades. Nessa esteira, os documentos históricos constituem parte fundante do trabalho do historiador e são essenciais para a reflexão histórica.

O presente texto busca sintetizar a importância dos registros paroquiais como relevantes suportes documentais para a construção do conhecimento histórico.

Além disso, como esses registros se encontram no acervo da Prelazia de Tefé (AM), localizado na Rádio Rural, no centro da cidade, cabe apresentar também o projeto “Acervo, História e Memória de Tefé”, aprovado e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que tem como foco higienizar, organizar, catalogar, digitalizar e democratizar esse acervo, cujo espaço e documentos são fundamentais para o avanço da pesquisa histórica na região amazônica.

O USO DE DOCUMENTOS PAROQUIAIS PELA HISTÓRIA SOCIAL: NOVAS FONTES PARA O ESTUDO DO MUNDO DO TRABALHO

As fontes paroquiais se destacam no acervo da região. Sabe-se que o mundo do trabalho e da escravidão, ao longo do período provincial no Amazonas, deixou marcas profundas em uma sociedade envolta em uma tradição de uso compulsório da mão de obra local, seja liberta ou escrava.

Necessário se faz a coleta de fontes dispersas, notadamente pelos arquivos paroquiais do interior do atual estado do Amazonas, que remetem à documentação inédita, porém em diversos aspectos escassas se comparadas a outros recortes espaciais e cronológicos.¹

Compreendendo as fontes paroquiais como um documento complexo e cheio de informações, busca-se, a partir do levantamento e coleta dessas fontes na Prelazia de Tefé, que nos remetem ao século XIX, inferir algumas questões fundamentais referentes ao uso desses documentos como suporte para a pesquisa histórica.

Cabe destacar que, para uma melhor compreensão da realidade social do interior da província do Amazonas (século XIX), faz-se necessário um esforço no sentido de realizar a catalogação e inventário de tais fontes, apontando para as possibilidades da massa documental disponível.

Com efeito, as fontes paroquiais são importantes pistas a respeito da complexidade das relações sociais presentes durante o século XIX. A tentativa de ascensão social por parte dos grupos vinculados à classe trabalhadora perpassa, sob nosso entendimento, a análise jurídica (se o indivíduo é livre ou escravo) ou mesmo social (qual o lugar do indivíduo naquela sociedade?). Fica clara a existência de estratégias para os trabalhadores e seus descendentes

1 Como, por exemplo, em Minas Gerais e São Paulo dos séculos XVIII e XIX.

ascenderem socialmente, durante o oitocentos, na província do Amazonas, das maneiras mais variadas possíveis.²

Os historiadores sociais têm explorado, mesmo que de forma menos aprofundada do que ocorre em outros países, os registros paroquiais. De acordo com João Fragoso (2010, p. 74), esses registros compõem as únicas coleções seriadas que se possui, por exemplo, para uma abordagem da história social. Conforme o autor, na historiografia internacional já se possui larga tradição nas pesquisas de história demográfica e das famílias.

Os arquivos paroquiais, para Ana Paula Rosa (2011), são os melhores testemunhos de vida das comunidades onde se insere cada paróquia. A igreja conseguiu ao longo de sua história arquivar um volume respeitável de documentos considerados históricos para a sociedade.

Para Jussara Borges e Ana Silva (2011) tais registros se encontram resguardados em arquivos eclesiais. Nesses espaços, não se encontram somente preservadas informações que relatam a memória da Igreja enquanto instituição, mas também há conservadas passagens da vida do povo brasileiro. Os arquivos paroquiais, apesar de dotados de caráter privado, têm documentação classificada como de interesse público e social.

Existem três tipos de registros paroquiais: os registros de batismo, de casamento e de óbito. Os registros de batismo contêm geralmente informações como nome do batizado (apenas o primeiro nome), nome dos pais, data do batismo, local, nomes dos padrinhos. Já os registros de casamento contêm data e local do casamento, nome dos nubentes, local de origem dos mesmos, nome dos pais e dos padrinhos. Os registros de óbitos contêm o nome do falecido, data e local do óbito, entre outros dados.

Ana Rosa afirma que a produção documental da paróquia é imensa e muito importante do ponto de vista arquivístico. A respeito dos arquivos paroquiais, a autora cita o seguinte de Ribeiro:

A ideia de que os arquivos paroquiais se constituíram a partir do momento em que passou a ser obrigatório, nas igrejas, efetuar os assentos de batismo, de casamento e de óbito não corresponde à verdade, embora a valorização, quase exclusiva, dos livros de registo daqueles atos religiosos, em detrimento de outra documentação paroquial, contribua para que tal ideia errônea se tenha, de certo modo, imposto (Ribeiro apud Rosa, 2011, p. 15).

Para João Fragoso (2010), as fontes paroquiais são documentos de grande valor por seu caráter repetitivo e por sua quantidade. Paróquias e cúrias possuem um conjunto de assentos que tratam da vida dos paroquianos, quase individualizada. Esses relatos, por conta da

2 Douglas Libby ao analisar as questões da representação identitária de escravos e ex-escravos em Minas Gerais entre os séculos XVIII e XIX, utilizando documentação paroquial, afirma ser possível detectar um processo de racialização ou, como aparece na documentação, a "qualidade das pessoas". Para Libby, "[...] a noção de que tais representações poderiam se carregar de significados mais indicativos de posição social do que de identidade social" (Libby, 2010, p. 41).

influência da sociedade católica, transformavam-se em livros de batismos, de habilitações de casamentos, livros de óbitos e nestes papéis, de acordo com o autor, encontramos informações preciosas tais como, nome, filiação, naturalidade, qualidade social (cor, título), moradia, status social.

Douglas Libby (2010, p. 41) ao examinar a documentação paroquial em Minas Gerais durante o século XVIII tenta analisar as representações identitárias e o processo de racialização envolvendo escravos e ex-escravos na região. Constatou que é possível observar uma mudança na descrição da origem e condição dos indivíduos naquele período. Usando documentos paroquiais e tentando compreender a construção das representações identitárias, o autor chega à conclusão de que tais representações estariam mais vinculadas à posição social do que a própria identidade racial. Significativo na obra de Libby é o uso de documentação paroquial na análise de racialização e posição social dos grupos estudados pelo autor.

O século XIX, a partir da chamada instalação da província do Amazonas (1852), possui uma rica quantidade de fontes oficiais, sejam os relatórios, exposições e falas dos presidentes de províncias, jornais ou outros documentos produzidos pelo poder público, amplamente explorado pelas recentes pesquisas desenvolvidas pela chamada história social do trabalho. Novas fontes e abordagens em decorrência da ampliação dos estudos em história do Amazonas apontam para uma massa documental significativa e relativamente pouco explorada: as fontes paroquiais.

As fontes do Arquivo Público do Estado do Amazonas (relatórios, falas e exposições de presidentes da província do Amazonas – 1852-1889; livros de ofícios da Secretaria de Polícia da Província do Amazonas – 1853-1888; relação dos escravos existentes na comarca da capital – 1869; lista de classificação dos escravos para serem libertados pelo Fundo de Emancipação – 1873) são, ao lado dos arquivos paroquiais, fontes relevantes para compreender a dinâmica da sociedade amazonense durante o século XIX, em especial durante a montagem do aparelho estatal da província, entre os anos de 1850 e 1889. Sociedade esta que se apresentava como multiétnica, além da presença de diversos atores sociais de origens étnicas e condições jurídicas diferenciadas.

A leitura de obras que apontam para a utilização das chamadas fontes dos arquivos paroquiais pela história social acabou nos direcionando para o contato com fontes inéditas, coletadas na Cúria Metropolitana de Manaus. Livros de batismos, assentamento de óbitos, indícios de como a sociedade amazonense via seus habitantes, muitos com fenótipo variado, o que ultrapassava a condição jurídica.³

A mesma riqueza foi encontrada nos arquivos da Cúria de Coari (conforme tabela a seguir) e também da Prelazia de Tefé: livros de batismos do século XIX que apresentam dados significativos sobre o perfil social dos habitantes do interior da província do Amazonas durante o período destacado.

3 Utilizou-se as fontes paroquiais em Abreu, Tenner Inauhiny de. *"Nascidos no Grêmio da Sociedade": racialização e mestiçagem entre os trabalhadores na província do Amazonas (1850-1889)*. 2012. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, 2012.

A construção de um projeto utilizando-se da potencialidade das fontes da Prelazia de Tefé, notadamente os arquivos paroquiais presentes também na chamada Casa Paroquial, permite extrair uma quantidade considerável de informações do universo do mundo do trabalho e das relações multiétnicas que se estabeleceram na província, por conta da presença de atores sociais das mais diferentes origens e condições jurídicas (escravos, sejam negros e mestiços, trabalhadores livres, indígenas) que transitaram por todo aquele território.

TABELA 1 – Livros de batismo, casamento e óbito encontrados na Cúria de Coari, 1848-1945

| NÚMERO | NATUREZA | LOCAL | DATA |
|--------|---------------------|--------------------------------------|----------------|
| | Batizados | Alvellos (Coari) | 1865-1882-1901 |
| III | Casamentos | Coari | 1865-1882 |
| | Batizados | Coari | 1904-1908 |
| IV | Batismo | Codajás | 1878-1915 |
| II | Batizados | Coari | 1861-1864 |
| XXI | Batizados | Anori-Anamã | 1895-1910 |
| XIII | Batizados | Codajás | 1901-1905 |
| | Casamentos | Coari | 1930 |
| | Casamentos | Coari | 1934-1935 |
| | Casamentos | Coari - Codajás - Manacapuru | 1920-1920 |
| II | Casamentos | Coari Anamã | 1939-1945 |
| II | Casamentos | Coari | 1945-1947 |
| | Casamentos | Coari | 1911-1915 |
| XLII | Casamentos | Coari - Codajás - Manacapuru | 1921-1928 |
| I | Casamentos | Coari | 1931-1938 |
| XLII | Batizados | Coari - Codajás - Manacapuru | 1920-1921 |
| XXXIX | Batizados | Coari - Codajás | 1922-1925 |
| VII | Batizados | Rio Solimões | 1883-1885 |
| XXXIV | Batismo | Coari | 1915-1916 |
| XII | Batismo | Rio Solimões | 1888 |
| I | Batismo | Coari | 1848-1860 |
| XV | Batismo | Coari - Codajás - Anamã - Manacapuru | 1889-1906 |
| VI | Batismo e casamento | Rio Negro e rio Solimões | 1883 |
| V | Batismo | Coari Codajás Tefé | 1882-1884 |

| | | | |
|--------|----------------------|---------------------------------|------------------------|
| VIII | Batismo | Manacapuru | 1884-1887 |
| XI | Batismo | Coari | 1888 |
| XIV | Batizado e casamento | Coari - Codajás | 1888-1903 |
| | Batismo | Coari | 1898-1912 |
| | Batismo | Coari | 1910-1915 |
| XXXVII | Batismo | Codajás - Manacapuru e Solimões | 1918-1924 |
| | Batismo | Codajás - Manacapuru | 1890 |
| XXII | Batismo | Manacapuru | 1897-1901 |
| XXIV | Batismo | Manacapuru | 1904-1908 |
| | Batismo | Manacapuru | 1910-1911 |
| | Batismo | Manacapuru | 1911-1912 |
| | Batismo | Manacapuru | 1912-1914 |
| | Batismo | Manacapuru | 1912-1915 |
| | Batismo | Codajás | 1910-1912 |
| XVIII | Batismo e casamento | Codajás | 1890-1897 1895-1910 |
| XXVI | Batizados | Codajás Anori | 1905-1909 |
| IX | Casamentos | Codajás | 1884-1887 |
| X | Casamentos | Codajás | 1888 |
| | Casamentos | Manacapuru - Codajás | 1888-1889 |
| XX | Casamentos | Codajás | 1892-1894 |
| XVII | Casamentos | Coari - Codajás | 1890-1891 |
| | Casamentos | Coari | 1905-1910 |

Elaborado pelos autores. Aqui se encontram apenas os livros referentes ao século XIX e às primeiras décadas do século XX. Não corresponde à totalidade de livros presentes no acervo.

Esta tabela resulta de intensas visitas aos arquivos da região e será enriquecida por força do projeto “Acervo, História e Memória de Tefé”, em processo de realização.

O PROJETO ACERVO, HISTÓRIA E MEMÓRIA DE TEFÉ E A DESCRIÇÃO FÍSICA DO ACERVO DA PRELAZIA DE TEFÉ

O acervo sob a guarda da Prelazia de Tefé, hoje localizado na Rádio Rural, vem passando por sistemáticas ações no sentido de higienização, organização e catalogação, por meio de um grupo de professor e estudantes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) que,

através de projetos de iniciação científica, com financiamento da Fapeam, e de extensão (Progex/UEA), têm mobilizado esforços neste sentido.

Essas ações resultaram na constituição de um inventário parcial dos documentos presentes no acervo. São aproximadamente 2.774 documentos organizados em trinta caixas de arquivos, distribuídos em diversos temas: documentos, cartas, jornais, livros, apostilas, mapas, relatórios, livros de pontos, atas de reuniões, cursos, formulários, projetos, informativos, boletins, encartes, programas de radio, cadernos sobre os movimentos sindicais, além daqueles ainda não catalogados e inseridos no inventário.

O acervo é importantíssimo, pois além dos documentos mencionados, encontram-se periódicos como *O Missionário* e demais fontes que evidenciam aspectos históricos das regiões do Médio e Alto Solimões.

A história social no Brasil tem explorado, mesmo que de maneira menos aprofundada do que ocorre em outros países, os registros paroquiais. Esses registros compõem coleções seriadas relevantes para análises quantitativas e qualitativas feitas por historiadores sociais. A historiografia internacional já possui larga tradição com pesquisas de história demográfica e das famílias, como se mencionou anteriormente. As fontes paroquiais são documentos de grande valor por seu caráter repetitivo e por sua quantidade. As paróquias e cúrias possuem um conjunto de assentos que tratam da vida dos paroquianos, quase que individualizada.

Nesse sentido, foi elaborado no segundo semestre de 2013, pela linha de história social do curso de história da Universidade do Estado do Amazonas, unidade de Tefé, o projeto "Acervo, História e Memória de Tefé", submetido e aprovado pela Fapeam.⁴ O objetivo central do projeto direcionou-se no sentido de difundir e democratizar o acesso ao acervo da Prelazia de Tefé, por meio de ações de higienização, organização, catalogação e digitalização dos seus documentos.

Sabe-se que esse acervo é vasto, abrangendo uma área significativa, pois os documentos históricos que resistiram ao tempo referem-se a regiões e localidades que se transformaram atualmente em cidades como Tonantins, Amaturá, Santo Antônio do Içá, Fonte Boa, Uarini, Tefé, entre outras.

De acordo com inventário parcialmente iniciado, no acervo encontram-se os seguintes documentos:

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|----------------|------------|---|
| 1 | | 36 | Negativos de fotografias = índios do Alto Rio Negro 1.6 |
| 2 | 16 a 20/6/1975 | 108 | Negativos de fotografias = Congresso Eucarístico Nacional 1.4 |
| 3 | 1996 a 1998 | 271 | Correspondências e desenhos do Frei Martinho/ Carauari (AM) |

4 O projeto foi aprovado com auxílio de aproximadamente 120 mil reais, e três bolsas de apoio técnico com duração de 24 meses (tempo também de desenvolvimento do projeto). O escopo central é democratizar o acesso aos pesquisadores, estudantes e sociedade em geral.

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|-------------|------------|---|
| 1 | 1985 e 1986 | | Poronga: informativo da Paróquia e do MEB de Fonte Boa (AM) |
| 2 | 1983 e 1984 | | Informativo da Paróquia de Fonte Boa (AM) |
| 3 | 1980 e 1981 | | Informativo da Paróquia de Fonte Boa (AM) |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|-------------|------------|---------------------------|
| 1 | 1989 a 1998 | 246 | Boletins semanais da CNBB |
| 2 | 1990 a 1996 | 195 | Encartes dos boletins |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|----------------|------------|---|
| 1 | 1990 a 1999 | 1 | Livros da pastoral estudos da Diocese |
| 2 | | 11 | Livros da Prelazia de Tefé |
| 3 | Agosto de 199- | 1 | Livro de caixa Prelazia de Tefé |
| 4 | 1979 | 1 | Livro Libertação Páscoa |
| 5 | 1984 | 1 | Livro de Aproveitamento da Paróquia da Prelazia |
| 6 | | 3 | Livros de cursinhos da Prelazia de Tefé |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|-------------|------------|--|
| 1 | 1972 a 1981 | 373 | Programas radiofônicos da pastoral de Tefé |
| 2 | 1981 a 1987 | 313 | Cartas do Programa Pastoral de Tefé |
| 3 | 1974 a 1976 | 350 | Programas da Pastoral de Tefé |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|-------------|------------|---|
| 1 | | 63 | Ficha de curso de catequese da Prelazia de Tefé |
| 2 | 1973 a 1981 | 209 | Documentos diversos da Prelazia |
| 3 | 1950 | 8 | Autojustificação 8ª edição |
| 4 | | 10 | Mapas das localizações atuais |
| 5 | 1963 a 1968 | 17 | Cartas de praticagem da Marinha do Brasil |
| 6 | 1997 | 4 | Subsídios sobre direitos humanos |
| 7 | 1997 | 5 | Cadernos sobre movimentos sindicais |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|------|-------------|----------------------------|--|
| 1 | 1992 | 25 | Revistas mensais <i>Problemas humanos-cristões</i> (sic) |
| 2 | 1992 | 2 | Encontro ecumênico |
| | | 1 | Dossiê |
| | | 1 | Análise de conjuntura |
| | 1992 | 1 | Debate da Amazônia |
| | | 1 | Programas piloto |
| | | 1 | Movimentos dos trabalhadores |
| 3 | 1988 | 2 | Relatório meio ambiente |
| | 1992 | 1 | Acre: progresso ou devastação |
| | 1987 | 1 | Surgimento, perfil, bandeira |
| | | 1 | Reforma agrária |
| | 1991 | 2 | Cartas de Manaus |
| 1998 | 1 | Comissão Pastoral da Terra | |
| 4 | 1920 a 1980 | 1 | Documento preliminar |
| | | 1 | Dados fundiários |
| | 1992 | 1 | Convite |
| 5 | 1986 | 1 | História de Itamarati |
| 6 | | 1 | Livro da colonização da Amazônia |
| 7 | 1997 | 1 | O pacote de FHC e orçamentos federais |
| 7 | 1996 a 1998 | 1 | Análise de conjuntura - primeiro ano |
| | 1999 e 2000 | 1 | Análise de conjuntura - segundo ano |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|------|------------|--|
| 1 | | 1 | Apostilas de curso da CNBB, CIMI, CDDH, CPD, CRB E CENESC: |
| | | 1 | "Realidade amazônica" no meio ambiente e ação pastoral |
| | | 1 | Texto transcrito da gravação feita durante exposição no Instituto de Apoio Jurídico Popular |
| | | 1 | Ecosistemas tropicais: como ocupá-los? |
| | | 1 | Algumas sugestões para o estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento e preservação da Amazônia |
| | | 1 | Manejo de fauna (elaboração: George Rabelo e Silvia Egler) |
| | | 1 | A todos os povos da Terra - Boa Vista |
| | | 1 | Projeto Echéa |
| | | 1 | Dandorazón de Nuestra Esperanza |
| | | 1 | Solidários a serviço da criação (Relatório Brundtland da ONU) |
| | | 1 | Algumas considerações sobre o arcabouço |
| | | 1 | Transparência da Igreja de Roraima (depoimento para CPI de dom Aldo Mangiano, bispo da Diocese de Roraima) |
| | | 1 | Amazônia: possibilidade de desenvolvimento |
| | | 1 | Zona Franca Tempos de Cólera |
| | | 1 | Cultura em dia (geopolítica para a Amazônia: algumas considerações) |

| | | |
|---|---|---|
| 2 | 1 | Perspectivas da sociologia rural (Henri Lefebvre) |
| | 1 | Concepção didática da educação popular (Oscar Jara) |
| | 1 | A Hidrelétrica de Balbina |
| | 1 | Ecologia: noções básicas |
| | 1 | Manejo florestal, pesquisador |
| | 1 | Conferência Nacional dos Bispos (CNBB) |
| | 1 | Sociedade Brasileira de Educadores pela Paz |
| | 1 | Ecologia amazônica |
| | 1 | A voz que vem da natureza |
| | 1 | A aventura sociológica |
| | 1 | Santos e visagens (Eduardo Galvão) |
| | 1 | Decálogo da Amazônia |
| | 1 | Programa Grau Carajós |
| | 1 | A história de Zé Raimundo |
| 1 | O trabalho de base | |
| 1 | As formas elementares da vida religiosa | |
| 1 | O cristianismo amazônico | |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|-------------|------------|-------------------------------|
| 1 | 1973 a 1979 | 77 | Voz do abial |
| 2 | 1980 a 1983 | 6 | Boletim da Prelazia de Tefé |
| 3 | 1981 | 1 | Prelazia de Tefé ano 10 nº 2 |
| | | 1 | Jornal de Itamarati |
| | | 1 | Formação de agentes pastorais |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|------------------------------|------------|--|
| 1 | 1993 a 1999 | 40 | Comunicados |
| 2 | 27 e 28 de fevereiro de 1991 | 6 | Relatório Encontro (Associação "Leigos") |
| 3 | 1997 | 45 | Relatórios sobre tipos de plantação |
| 4 | 1975 | 23 | Relatórios Reunião |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|-------------|------------|--|
| 1 | | 63 | Ficha de curso de catequese da Prelazia de Tefé |
| 2 | 1973 a 1981 | 209 | Documentos diversos da prelazia |
| 3 | 1950 | 8 | Prefeitura Apostólica de Tefé Autojustificação 8ª edição |
| 4 | 1963 a 1968 | 17 | Cartas de praticagem da Marinha do Brasil |
| 5 | 1997 | 5 | Cadernos sobre movimentos sindicais |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|------|------------|---------------------|
| 1 | 1953 | 3 | O Missionário |
| 2 | 1983 | 1 | Curso da pastoral |
| 3 | 1976 | 1 | Caderno de colegial |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|--|-------------------|---|
| 1 | 1978 2001 | 1 1 | Cadernos de atas grupos de jovens do Centro Ata da reunião relativa à situação político-administrativa de Tefé |
| 2 | 6/6/2001 e 11/6/2001 24/10/2001 5/6/2001 | 39 2 1 | Ofícios Comissão Organizadora pela Ética na Política Abaixo assinado |
| 3 | | 8 | Cartas |
| 4 | 1990 e 1991 5/2/1999 1995 a 2004 1979 | 47 1 3 3 | Informativo das organizações indígenas da Amazônia brasileira Síntese do jornal <i>Ninja Madija</i> Movimento indígena Operação Anchieta |
| 5 | 1986 a 1996 | 43 | Missionários espíritanos prvincias (sic) |
| 6 | 1990 a 1996 | 17 | Mandacaru interligando espíritanos Brasil Paraguai |
| 7 | | | |
| 8 | 1946 a 1996 | 3 | Contraste sobre o ensinamento da Igreja |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|---|---------------------------------|---|
| 1 | 1996 | 1 | Livro "Gaat U Mee Aapjes Eten?" |
| 2 | 1999 | 1 | Livro "Conanda" |
| 3 | s./d. | 1 | Livro "Vim para servir cartas de um missionário" |
| 4 | 1997 | 4 | Livros "100% diretos humanos" |
| 5 | s./d. | 1 | Livro da Colonização da Amazônia |
| 6 | 2001 24 a 28/7/2000 s./d. 2002 1990 1989 15/10/2000 1993 | 1 1 1 1 1 2 2 | Livros: Ano celebrativo da juventude na roça I Congresso Nacional da Juventude Rural Etapas do crescimento Por uma terra sem mal mostra caminho indo junto I Assembleia da Regional Norte 1ª Primeiros passos Um sopro de vida Eu sou gente |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|---------------------------------|-------------------|--|
| 1 | s./d. | 10 | Mapa de localização atual de Tefé |
| 2 | s./d. | 1 | Localização de terras da cidade de Tefé |
| 3 | 1898 1996 82 s./d. | 1 1 1 17 | Mapa geral do Brasil: didático, turístico e rodoviário Mapa: plano de la ciudad Bogota, D. E. Mapa: Portugal, J. R. Silva Mapa: Nderland, Land Uit Warter Mapas diversos |
| 4 | s./d. | 1 | Mapa do Amazonas |
| 5 | s./d. | 101 | Mapas de alguns municípios do Amazonas |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|-----------------------------|----------------|--|
| 1 | 90/2000/2003 1990 e 2002 | 15 22 15 | Programação de Encontros da Prelazia de Tefé Cartas: Prelazia Tefé, Paróquia de Fonte Boa, Juventude Operária Católica Convites: Encontros CNBB, Pastoral da Juventude da Prelazia de Tefé |
| 2 | 1975/1985 | 133 | Documentos dos Encontros do Intereclesial de CEB'S |
| 3 | s./d. | 46 | Formulários de contrato de arrendamento |
| 4 | 1922 | 49 | Documentos |
| 5 | 1996 | 17 | Secretariado de CEB'S. O 9º Intereclesial |
| 6 | s./d. | 27 | Jornal do CEB'S |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|-----------|------------|--|
| 1 | 1990 | 4 | Cartas às comunidades |
| 2 | s./d. | 39 | Movimento popular de massas |
| 3 | 1980/2002 | 165 | Coordenação da Pastoral da Prelazia de Tefé |
| 4 | 2001 | 91 | Informações sobre: Pastoral da Juventude Norte |
| 5 | 1991 | 17 | Jornal <i>Missão Jovem</i> |
| 6 | 1993 | 41 | Festival da Cança (sic) Missionária |

| Nº | DATA | QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|----|-------|------------|--|
| 1 | s./d. | 237 | Jornal boletim |
| 2 | 1988 | 44 | Documentação da Prelazia de Tefé / Estudo: A vocação em Santo Domingo. |
| 3 | s./d. | 29 | Projetos: articulação de militantes / Projeto de massa e missão jovem |

Elaborado pelos autores. Aqui se encontram apenas os livros referentes ao século XIX e às primeiras décadas do século XX. Não corresponde à totalidade de livros presentes no acervo.

Importante frisar que este quadro ainda é provisório, e será acrescido, conforme o desenrolar do projeto, de mais documentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode observar, as fontes paroquiais constituem-se como suportes documentais de fina importância para os estudos históricos. A reflexão histórica acerca do passado, especialmente na região amazônica, pode avançar na ampliação de temas, multiplicação de objetos e abordagens, revisões historiográficas, enfim, quantitativamente e qualitativamente a partir da exploração desses documentos.

O projeto Acervo, História e Memória de Tefé emergiu com o objetivo de organizar, digitalizar e democratizar o acervo da Prelazia de Tefé, para tornar acessível aos pesquisadores, iniciantes e experientes, e ao público em geral, os documentos a serem explorados historicamente.

Referências bibliográficas

BARROS, José D'Assunção. *O campo da história*. Petrópolis: Vozes, 2004.

BORGES, Jussara; SILVA, Ana Aparecida Gonzaga da. Arquivos secretos eclesiásticos em Salvador. In: SIMPÓSIO BAIANO DE ARQUIVOLOGIA (SBA), 3., 26 a 28 de outubro de 2011, Salvador. *Anais...* Disponível em: <<http://www.arquivistasbahia.org/3sba/wp-content/uploads/2011/09/Silva-Borges.pdf>>.

FENELON, Déa Ribeiro. Cultura e história social: historiografia e pesquisa. *Revista Projeto História*, São Paulo, n.10, 1993.

FRAGOSO, João. Efigênia Angola, Francisca Muniz forra parda, seus parceiros e senhores: freguesias rurais do Rio de Janeiro, século XVIII: uma contribuição metodológica para a história colonial. *Topoi*, v. 11, n. 21, jul.-dez. 2010.

GONÇALVES, Adelaide (org). *Ceará socialista – Ano 1919*. Florianópolis: Insular, 2001.

LIBBY, Douglas Cole. A empiria e as cores: representações identitárias nas Minas Gerais dos séculos XVIII e XIX. In: PAIVA, Eduardo França; IVO, Isnara Pereira; MARTINS, Ilton Cesar (org.). *Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFGM; Vitória da Conquista: Edições UESB, 2010.

NETTO, Rangel Cerceau. População e mestiçagens: a família entre mulatos, crioulos e mamelucos em Minas Gerais (séculos XVIII e XIX). In: PAIVA, Eduardo França; IVO, Isnara Pereira; MARTINS, Ilton Cesar (org.). *Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFGM; Vitória da Conquista: Edições UESB, 2010.

RIBEIRO, Fernanda. *Os arquivos das dioceses: uma realidade multissecular quase desconhecida*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2002.

ROSA, Ana Paula Filipe de Amorim Alves. *Os arquivos paroquiais do município de Sintra: contributo para a sua reconstituição*. 2011. Dissertação (Mestrado), Programa de Ciências da Documentação e Informação, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2011.

Recebido em 18/4/2014

Aprovado em 20/8/2014